

(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO Salomé Meneses e Tiago Menezes

Nota de Abertura

Entre os dias 13 e 16 de novembro aconteceram, na ilha Terceira, as II Jornadas do Vinho Verdelho dos Biscoitos, numa iniciativa da Confraria com o mesmo nome. Este evento reuniu diversos especialistas na matéria e nas suas mais variadas vertentes, focando temas associados à viticultura, enologia e valorização do produto.

O Geoparque Açores voltou a participar nestas jornadas, focando a parceria formalizada com a Adega Cooperativa dos Biscoitos e as diversas atividades desenvolvidas. Os trabalhos realizados nos últimos anos conduziram a uma valorização do vinho verde dos Biscoitos enquanto geoproduto com valor turístico acrescentado, com uma história contada desde a génese do substrato à garrafa de vinho. Este trabalho revelou uma outra dimensão do produto, uma dimensão educativa em diferentes contextos, para a comunidade em geral e público escolar, que promove o conhe-

Geoturismo e Geoeducação em destaque no mês de novembro

cimento e a valorização do património natural e cultural associado a este geossítio e a este vinho.

Ainda este mês, o Geoparque Açores marcou presença no II Encontro Atlântico de Educação Ambiental para a Sustentabilidade em La Palma, nas Canárias, representado pela Dra. Vera Goulart, a Chefe da Divisão de Cidadania e Educação Ambiental da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática. Esta participação é uma forma de consolidação da parceria entre estas entidades, que se reflete no serviço de excelência prestado à comunidade no âmbito da literacia para a importância da geodiversidade e património geológico, bem como a resiliência face aos riscos geológicos e alterações climáticas. ■

(Geo) Parcerias

Sismos e Vulcões, com a Unidade Local de Proteção Civil dos Altares

No passado dia 12 de novembro, a Unidade Local de Proteção Civil (ULPC) dos Altares, na ilha Terceira, realizou uma sessão educativa na escola primária da freguesia. A sessão foi dinamizada pela Coordenadora Científica do Geoparque Açores, com o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, e teve como principal objetivo desmistificar a crise sísmica em curso na ilha Terceira, explicando de uma forma simples os fenómenos envolvidos. Através de experiências atrativas, com laranjas e gelatina, os alunos compreenderam a relação e as diferenças entre atividade sísmica e atividade vulcânica e ficaram cientes da capacidade de



resposta e alerta das entidades competentes. Este momento faz parte de um conjunto de atividades e ações de capacitação promovidas pela ULPC dos Altares, através da Junta de Freguesia, que pretendem familia-

rizar a comunidade com os riscos naturais e medidas de proteção e resiliência.

Durante esta sessão, foi ainda apresentado, pela presidente da Junta de Freguesia, Cidália Parreira, o Plano Local de

Proteção Civil que corresponde à estratégia de resposta de socorro à comunidade, em primeira instância, no caso de catástrofe. A Junta de Freguesia dos Altares, parceira do Geoparque Açores desde 2020, criou a sua Unidade Local de Proteção Civil este ano, com o

Geoparque Açores apoia na educação para a prevenção do risco de catástrofe

apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que tem vindo a incentivar, desde 2019, a criação destas unidades locais nas freguesias do concelho. Este incentivo tem como objetivo a coordenação entre a comunidade e os diferentes organismos e agentes envolvidos em matéria de proteção civil. ■

Biodiversidade no Geoparque

Conteira, Roca-de-Velha

A conteira (ou roca-de-velha) (*Hedychium gardnerianum*) é uma planta perene que pode atingir 2 m de altura e possui caules folhosos e grandes rizomas. As suas folhas são alternadas, oblongas a lanceoladas, e as flores, amarelas com estame avermelhado, formam inflorescências eretas (em espiga), com cerca de 40 cm de comprimento. O período de floração ocorre entre junho e setembro. Os frutos são cápsulas vermelha-alaranjadas, que contêm cerca de 400 pequenas sementes, facilmente dispersas pelo ven-

to, pela água e pelas aves.

Originária da região dos Himalaias, foi introduzida nos Açores, no século XIX, com propósitos ornamentais, tornando-se uma espécie invasora, que se encontra presente em todas as ilhas do arquipélago. Invade uma variedade de habitats importantes nos Açores, comprometendo a biodiversidade local e prejudicando os nossos ecossistemas.

A sua propagação é facilitada tanto pela reprodução sexual, devido às numerosas sementes, quanto pela vegetativa, através dos rizomas. A expansão rápida e agressiva desta planta torna difícil a regeneração das áreas invadidas, suprimindo as espécies nativas e alterando o equilíbrio ecológico. ■



©SIARAM

(GEO) Cultura

Casa dos Fósseis e Centro de Interpretação Dalberto Pombo

Este Centro de Interpretação Ambiental, que é também delegação de ilha do Açores Geoparque Mundial da UNESCO em Santa Maria, foi fruto da reconstrução de um imóvel na periferia da zona histórica da Vila do Porto. O edifício corresponde a uma casa típica da ilha, de dois andares e pintada de branco com as molduras em pedra de cantaria. Destaca-se neste edifício, entre outros materiais geológicos utilizados na

sua construção, o uso da típica pedra de cantaria mariense, que corresponde a piroclastos basálticos subaéreos (escórias) muito alterados, consolidados e de coloração avermelhada, como aqueles provenientes da antiga exploração de inertes talhada no Pico Vermelho, o Poço da Pedreira, um geossítio do Açores Geoparque Mundial da UNESCO. ■

A importância da ciência nos territórios geoparques mundiais da UNESCO

25 de novembro às 18:00, no canal YouTube Geoparque Oeste

Geoparques do Mundo

Arquipélago Fyn do Sul Geoparque Mundial da UNESCO

Abrangendo a área marinha do arquipélago, é composto por 55 ilhas, que correspondem aos pontos mais altos de uma região inundada há 8000 anos pelo degelo dos glaciares escandinavos e norte-americanos. A interação entre mar e terra moldou a cultura local e práticas como a navegação e a agricultura. Concen-



País: **Dinamarca**
Área: **2733 km²**
Geoparque desde o ano: **2024**
Distância aos Açores: **3380 km**
www.geoparkoehavet.com

tram esforços na preservação e restauro do seu ecossistema marinho, ameaçado devido às alterações climáticas. ■

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, Mafalda Sousa, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes